



12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente Guaratinguetá

Conferência Lúdica Municipal de Guaratinguetá

Novembro/Dezembro 2022

O Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Guaratinguetá legitima a realização de Conferências Lúdicas Preparatórias no Município, que serão organizadas e realizadas previamente à data das Conferências Lúdica e Convencional Municipal acima referida.

As Conferências Lúdicas Preparatórias serão realizadas nas escolas públicas municipais, estaduais e organizações sociais, dentre outros, com o intuito de garantir a participação social de crianças e adolescentes em debates relacionados ao tema central e aos eixos temáticos definidos em documento orientador e documento base do CONANDA referente à XII Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

As Conferências Lúdicas Preparatórias do Município de Guaratinguetá deverão ocorrer no período de 28 de novembro à 09 de dezembro de 2022 na data e horário mais adequados para a instituição.

As Conferências Lúdica e Convencional Municipal e Conferências Lúdicas Preparatórias dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de Guaratinguetá possuem como **tema central** a “**Situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempo de pandemia da COVID-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade**”, conforme disposto em Documento Orientador emitido pelo CONANDA.

A XII Conferência Convencional Municipal, assim como, as Conferências Lúdicas Preparatórias dos Direitos da Criança e do Adolescente terão seus debates organizados considerando os 5 (cinco) **Eixos Temáticos** definidos pelo Documento Orientador do CONANDA:

I - Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia;

II - Enfrentamento das violências, violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de COVID19;

III - Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e após a pandemia;

IV - Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico;

V - Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e após a pandemia de COVID-19.

Serão participantes da Conferência Lúdica Preparatória e Lúdica Municipal:

- crianças de 06 a 11 anos de idade, 11 meses e 29 dias;
- adolescentes de 12 a 17 anos, 11 meses e 29 dias.

Dentre os(as) participantes das Conferências Lúdicas Preparatórias dos Direitos da Criança e do Adolescente serão eleitos(as) delegados(as) para a Conferência Lúdica Municipal.

As Conferências Lúdicas Preparatórias dos Direitos da Criança e do Adolescente serão realizadas de acordo com o seguinte planejamento e com sugestão de Roteiro (**Anexo I**):



I – Recepção –

II – Lista de presença de todos os presentes na escola ou organização;

III - Abertura e leitura da proposta de trabalho do dia

IV - Palestra Magna – Vídeo, leitura ou conversa dirigida explicativos do que é a Conferência Lúdica dos Direitos das Crianças e Adolescentes e apresentação do tema.

V - Formação dos grupos dos eixos definidos pelo Documento Orientador do CONANDA e realização de sessões de discussão;

- Recomendamos para o Ensino Fundamental I o trabalho dos três primeiros eixos.
- Recomendamos para o Ensino Fundamental II, Ensino Médio o trabalho com todos os eixos.

VI - Plenária Final com a apresentação e aprovação das propostas debatidas nos eixos temáticos e a eleição 2 delegados (as) 1 titular e 1 suplente para participarem da etapa municipal da Conferência Lúdica dos Direitos da Criança e dos Adolescentes de Guaratinguetá presencial no dia 14 de dezembro de 2022 das 8h00 às 11h00.

VII – O documento final (Anexo III) da escola, contendo as propostas elaboradas e aprovadas pelas crianças e/ou adolescentes, da Conferência Lúdica Preparatória será enviado até o dia 12 de dezembro de 2022, para o e-mail cmdca@guaratingueta.sp.gov.br aos cuidados da Comissão Central Organizadora da Conferência para que possam ser sistematizadas e apresentadas na Conferência Municipal Lúdica.

VIII – O Documento final da instituição deverá conter no mínimo cinco propostas, pelo menos uma por eixo e fotos do trabalho durante a Conferência.



ANEXO I

Sugestão de Roteiro para a Conferência Lúdica Preparatória e Conferência Lúdica:

Dinâmica	Tempo	Recursos	Como
Recepção: crianças/adolescentes e registro de presença	15 min		Se houver crianças/adolescentes que não se conheçam fazer uma roda de apresentação dizer o nome e uma coisa que gosta de fazer.
Abertura: O que é uma Conferência Lúdica Livre dos Direitos das crianças e Adolescentes e apresentação do tema da Conferência	5 min	Internet, computador, data show, TV e ou telão, livros.	Vídeo previamente gravado sobre o tema e/ou Leitura seguida de conversação dirigida
Discussão em grupo dos eixos do documento norteador e elaboração de propostas por eixo	1h	Papel para registro individual e coletivo das chuvas de ideias, palavras e propostas. Caneta, lápis de cor, pincel atômico.	A escola/organização é livre para organizar esse trabalho em grupo. Segue uma sugestão de roteiro: <ol style="list-style-type: none"> 1- Indicação de um facilitador que poderá ser o professor/educador social da turma ou outro que faça parte escola/organização. E de um relator/secretário. (poderá ser uma criança/adolescente ou adulto) 2- Explicação do Eixo (pode ser disparada pela leitura de uma obra de literatura infantil disponível no acervo da escola ou vídeo – Sugestões Anexo II) 3- Chuva de ideias sobre o mesmo que deverão ser registradas por desenho e/ou palavras em um cartaz. Tirar de cada eixo palavras centrais e questionar o significado – chuva de ideias em posts colorido e colar no papel graft na(s) palavra(s) central(is) do eixo. Compartilhar histórias pessoais relativas a essas palavras. Mediador apresenta as ideias sobre os direitos humanos, esclarece possíveis dúvidas que surgirem, em formato de bate papo e adequado a idade das crianças 4- Apresentar casos, vídeos ou livros adequados aos eixos para discutir com as crianças, adolescentes formas de resolver o problema apresentado (Sugestões Anexo II). 5- Construção individual, dupla, pequenos grupos de proposta, seguida de uma construção coletiva de proposta do grupo. 6- Registro pode ser em forma de desenho, música, poesia, vídeo e outras formas encontradas.



Plenária			<ol style="list-style-type: none">1- Apresentação por eixo das propostas de cada grupo, seguido de aprovação ou não para representar a proposta da escola para aquele eixo na Conferência Lúdica Municipal.2- Eleição de dois delegados titulares e dois suplentes para representar a escola ou organização.
Documento Final			Vide formulário em Anexo III .



ANEXO II

A - INDICAÇÃO DE LIVROS DE LITERATURA INFANTO JUVENIL

Os Direitos das Crianças e Adolescentes Segundo Ruth Rocha – Editora Companhia das Letrinhas

Sinopse: Todas as crianças têm direito a um nome, a uma casa, a comida e estudo. Mas também têm direito a ouvir histórias, andar na chuva e brincar de adivinhação - afinal, a infância é o tempo em que começamos a perceber o tamanho do mundo e descobrir quem somos. Inspirada nas idéias de igualdade universal - e também nas brincadeiras e emoções que só as crianças conhecem -, Ruth Rocha escreveu um livro de poesia sobre aquilo que não pode faltar durante a infância. O poema começa dizendo que "toda criança tem de ser bem protegida/ contra os rigores do tempo/ contra os rigores da vida". Ruth Rocha constrói seu texto brincando com o conceito de *direitos da criança* - não apenas aqueles que a lei assegura, mas também os que só muita liberdade, brincadeira e alegria podem garantir: direito a correr na beira do mar, a "ver uma estrela cadente,/ filme que tenha robô,/ ganhar um lindo presente,/ ouvir histórias do avô". Em *Os direitos das crianças segundo Ruth Rocha*, a alegria é a lei maior. Como diz a autora nos últimos versos do livro, "embora eu não seja rei,/ decreto, neste país,/ que toda, toda criança/ tem direito a ser feliz!".

Flicts – Ziraldo – Editora Melboocks

Sinopse: *Flicts* é a primeira obra do mestre Ziraldo, lançada em 1969 e foi vencedor do Prêmio Hans Christian Andersen em 2004, considerado o Nobel da Literatura infantil. *Flicts* traz o dilema de uma cor sem vida, deslocada e que ninguém quer usar. "*Nada no mundo é Flicts ou pelo quer ser*". É uma cor representada no livro como algo semelhante a bege ou nude, que tenta de todas as maneiras encaixar-se entre as demais cores, se misturar, mas sempre é rechaçada por elas.

A Conferência dos Pássaros – Peter Sis – Editora Companhia das Letrinhas

Sinopse: Contada no século XII por um místico persa chamado Farid Ud-din Attar e agora recontada pelo autor e ilustrador tcheco Peter Sis, esta é uma das obras mais primorosas da tradição oriental, fonte de inspiração para inúmeros escritores de todas as partes do mundo.

Cheia de imagens marcantes, ensinamentos e reflexões, conta a jornada de um grupo de pássaros, que, para tentar encontrar uma solução para tanta descrença e miséria no mundo em que viviam, saem em busca do rei Simorgh, o grande sábio que tem a resposta para todas as perguntas. Percorrer os sete vales na companhia da poupa e do grupo de pássaros é uma aventura do espírito e um estímulo para os voos da imaginação. Ultrapassam os vales da Procura, do Amor, da Compreensão, do Desapego, da Unidade, do Deslumbramento e da Morte, e só então descobrem algo que vai mudar a vida de todos.

Esta é uma aventura que, reescrita por um grande nome da literatura infantil para encantar as crianças, não deixará de comover os adultos, com seu texto sensível e suas ilustrações fascinantes.

Malala, A Menina que queria ir à Escola – Adriana Carranca – Editora Companhia das Letrinhas

Sinopse: Malala Yousafzai quase perdeu a vida por querer ir para a escola. Ela nasceu no vale do Swat, no Paquistão, uma região de extraordinária beleza, cobijada no passado por conquistadores como Gengis Khan e Alexandre, o Grande, e protegida pelos bravos guerreiros pashtuns – os povos das montanhas. Foi habitada por reis e rainhas, príncipes e princesas, como nos contos de fadas. Malala cresceu entre os corredores da escola de seu pai, Ziauddin Yousafzai, e era uma das primeiras alunas da classe. Quando tinha dez anos viu sua cidade ser controlada por um grupo extremista chamado Talibã. Armados, eles vigiavam o vale noite e dia, e impuseram muitas regras. Proibiram a música e a dança, baniram as mulheres das ruas e determinaram que somente os meninos poderiam estudar. Mas Malala foi ensinada desde pequena a defender aquilo em que acreditava e lutou pelo direito de continuar estudando. Ela fez das palavras sua arma. Em 9 de outubro de 2012, quando voltava de ônibus da escola, sofreu um atentado a tiro. Poucos acreditaram que ela sobreviveria. A jornalista Adriana Carranca visitou o vale do Swat dias depois do atentado, hospedou-se com uma família local e conta neste livro tudo o que viu e aprendeu por



lá. Ela apresenta às crianças a história real dessa menina que, além de ser a mais jovem ganhadora do prêmio Nobel da paz, é um grande exemplo de como uma pessoa e um sonho podem mudar o mundo.

O Mundo pela Janela – Regina Drummond – Editora Duna Dueto

Sinopse: Versos rimados declamam a sensação das crianças nos últimos seis meses em O mundo pela janela. Verdadeiros passarinhos engaiolados dentro de casa, os pequenos descobrem na produção de Regina Drummond uma companhia libertadora para os momentos mais tediosos e solitários: a literatura. Ilustrada pela premiada artista plástica Thais Linhares, a obra fala da pandemia da Covid-19 de maneira sutil: o vírus é citado como monstros que acabaram de chegar. Embora se refira ao momento atual, O mundo pela janela não se limita a esse período, já que a sensação de tédio e a saudade dos amigos pode se repetir em diversas outras ocasiões.

Da Minha Janela – Otávio Júnior – Companhia das Letrinha

Sinopse: Quantas coisas incríveis podemos descobrir quando abrimos uma janela e prestamos um pouco de atenção ao mundo que nos cerca?

O narrador deste livro narra cada coisa, pessoa e animal que vê da sua janela em uma favela do Rio de Janeiro. Dela ele vê cores, traços, gestos, objetos e bichos cujas vidas podem ser parecidas ou diferentes da sua, mas com certeza têm algo a ensinar.

Com uma narrativa sensível e ilustrações cheias de vida e movimento, Da minha janela é um convite a todos os leitores para olharem para as vidas que nos cercam mas, muitas vezes, passam despercebidas.

Tanta Chuva no Céu – Volnei Canônica – Editora do Brasil

Sinopse: As gotas da chuva caíam e caíam do lado de fora da janela. Do lado de dentro, gotas e mais gotas vertiam dos olhos da menina. E, de repente, ela, ainda tão pequena, percebeu que precisava reconstruir os sons, os cheiros, os sonhos e a vida, para que o ciclo pudesse recomeçar. Uma história repleta de belas imagens e emoção, e que, de modo poético, fala sobre infância, perda e superação. Emocione-se com essa narrativa sensível!

Coelhinho Zezé em: Cadê Todo Mundo (digital) – Jane Prado – Editora Educação Infantil para todos

Sinopse: Um livro dedicado às vítimas do Coronavírus e que traz conscientização e informação de forma lúdica. O coelhinho Zezé descobre que as pessoas estão em isolamento social e se emociona ao ver as famílias unidas, mais próximas, se cuidando mais e ele também acaba se aproximando mais de seus amigos, os animais.

B – AUDIO VISUAIS:

Sugestão: áudio visuais do: De Criança para Criança

<https://decriancaparacrianca.com.br/pt/>

O Criando Juntos, nasceu para dar voz às crianças e fazer com que elas sejam as protagonistas da construção do seu próprio conhecimento. Todo o conteúdo produzido é criado por crianças para outras crianças. Com a aplicação da metodologia, o professor passa a ser um mentor, um provocador, que dá suporte e incentiva os alunos a criarem e construir o seu próprio conhecimento de forma lúdica e divertida.

- Gratidão na Pandemia - <https://www.youtube.com/watch?v=3pRkL-aWOZU>
- Criando Juntos 62 | A Menina Que Lutou Por Seus Direitos - https://www.youtube.com/watch?v=tVEetj_H000
- Criando Juntos 242 | Objetivo 6: A Água Potável e o Saneamento - Cuidando da Água (ONU)
https://www.youtube.com/watch?v=UJqIKd_sUmk
- Criando Juntos 241 | Objetivo 05: Igualdade de Gênero - O Campeonato de Vídeo Game (ONU)
<https://www.youtube.com/watch?v=3IZWPvfk9EM>



C - SUGESTÃO DE VIDEOS PROVOCADORES DA DISCUSSÃO POR EIXO:

Eixo/Conteúdo	Criança – Ensino Fundamental I	Adolescentes – Ensino Fundamental II
Abertura	<p>Eu não tenho onde morar https://www.youtube.com/watch?v=i6q91O8ig3A&feature=youtu.be</p> <p>O Futuro que queremos? https://www.youtube.com/watch?v=k_n0uyHj0pso</p>	<p>O que é uma Conferência: https://www.youtube.com/watch?v=10ftMrJxQjo&t=4s</p> <p>Tema da Conferência: https://www.youtube.com/watch?v=ZG0fkHx7Gql&t=144s</p>
I - Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia;	<p>Direitos Humanos para as Crianças https://youtu.be/j33hoi_Cn7Y</p> <p>Direitos na pandemia https://www.youtube.com/watch?v=y_tRB7yryEmE</p>	<p>Direitos Humanos para as Crianças https://youtu.be/j33hoi_Cn7Y</p> <p>Escola pós pandemia https://www.youtube.com/watch?v=g_gYu57dPJaq</p>
II - Enfrentamento da (violências, violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de COVID19;	<p>Formas de violência https://www.youtube.com/watch?v=nBTyYgr0W7Q</p>	<p>Preciso de sua ajuda https://www.youtube.com/watch?v=WxThh5j6sR0</p>
III - Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e após a pandemia;	<p>Criando Juntos 62 A Menina Que Lutou Por Seus Direitos - https://www.youtube.com/watch?v=tVEetj_H000</p>	<p>Será que levam em conta a nossa opinião? https://www.youtube.com/watch?v=zJTnhLeb7Uc</p>
IV - Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico;		<p>O que é Participação Social? https://www.youtube.com/watch?v=ohdci9yNlco https://www.youtube.com/watch?v=60yP1dFmz8A</p>



V - Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e após a pandemia de COVID-19.		O que é o Controle Social? https://www.youtube.com/watch?v=60yP1dFmz8A



D - SUGESTÕES DE CASOS PARA AUXILIAR NO DEBATE SOBRE OS EIXOS TEMÁTICOS DA CONFERENCIA LÚDICA – ENSINO MÉDIO

Eixo 1 - Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia

“Um estudo da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) constatou que o número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil quase triplicou em 2020 na comparação com 2019 em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Os novos casos saltaram de **120 para 334 no período (...)** Os dados de 2021 ainda estão incompletos e registram apenas o primeiro trimestre do ano. Dos 625 adolescentes e crianças situação de trabalho infantil monitoradas na cidade, **126 novos foram identificados nos primeiros três meses.**

“É uma situação preocupante que acreditamos que tenha o protagonismo da pandemia de Covid-19. Ela foi a responsável pela desestruturação familiar de muitos lares, pais perderam suas fontes de renda e houve o fechamento de espaços de proteção, como escolas”, afirma a presidente da Fasc, Cátia Lara Martins.

De acordo com Cátia, são crianças e adolescentes que podem ser vistos vendendo produtos junto aos semáforos da cidade, coletando materiais recicláveis em carroças e panos de prato pelas ruas.

“A gente fica muito sensibilizado por se tratar de crianças e quer ajudar. Mas são situações que precisamos denunciar. Trabalhamos para identificar a família dessa criança e entender o que está acontecendo e, então, fazer alguma coisa a respeito. Esses jovens são o nosso futuro. Precisam de educação de qualidade, estar em segurança e com saúde”, explica Cátia.

O estudo aponta que, no último ano, houve um aumento das situações de trabalho infantil vinculadas à rua, tanto no regresso de situações já superadas quanto da inserção de crianças e adolescentes que não tinham sofrido essa violação de direitos até agora. Estima-se que **28% das crianças e adolescentes em trabalho infantil vivenciavam essa condição pela primeira vez.**”

G1. Casos de crianças em situação de trabalho infantil quase triplicam na pandemia em Porto Alegre. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2021/09/23/casos-de-criancas-em-situacao-de-trabalho-infantil-quase-triplicam-na-pandemia-em-porto-alegre.ghtml>. Acesso em: 24 nov. 2022.

Eixo 2 - Enfrentamento das violências e vulnerabilidades resultantes da pandemia de COVID19

“(…) O representante da Sociedade Brasileira de Pediatria, Ricardo Queiroz, afirmou que, durante esses dois anos, as crianças e adolescentes acumularam déficits de desenvolvimento que vão demorar vários anos para serem compensados.

“Algumas habilidades são de aquisição em cada época da vida, e ao não serem adquiridas na época certa trazem consequências para a vida toda. As crianças também tiveram dificuldade de aprendizado, dificuldades de aquisição e acesso a certas tecnologias, o que faz com que elas não aprendam de forma adequada, e isso traz repercussão para a vida toda”, alertou.



O Instituto Alana, em parceria com a Universidade de São Paulo, realizou pesquisa para averiguar o impacto da pandemia em crianças e adolescentes. Segundo a pesquisa, 13% das crianças deixaram de comer por não irem para escolas ou creches.

O deputado [Zacharias Calil \(União-GO\)](#) afirmou que a pandemia aumentou a vulnerabilidade de milhares de famílias, deixando crianças e adolescentes sem a rede de proteção formada pela escola e pelos serviços de saúde.

“Sabemos que de uma maneira geral as políticas públicas não contemplavam esse tipo de situação. Estávamos acostumados a mandar as crianças para a escola para estarem ali naquele ambiente de proteção por algumas horas onde se alimentavam e eram cuidadas e protegidas por adultos preparados para isso”, diz. (...)”

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Pandemia de Covid-19 deixou as crianças mais vulneráveis à violência, dizem especialistas. Fonte: Agência Câmara de Notícias. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/862757-pandemia-de-covid-19-deixou-as-criancas-mais-vulneraveis-a-violencia-dizem-especialistas/> . Acesso em: 24 nov. 2022.

Eixo 3 - Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e após a pandemia;

Uma escola, chamada O Pequeno Príncipe, resolveu organizar a uma semana de conscientização sobre Os impactos da Pandemia nos alunos e como enfrentar esses impactos, com várias atividades para os (as) alunos (as) e para os (as) professores (as). Os jovens da escola não acharam legais todas as atividades propostas e quiseram dar suas ideias de atividades, brincadeiras e jogos, pois sentiram que as propostas não faziam sentido com as dificuldades reais que eles vivenciaram e enfrentam até hoje no que diz respeito à pandemia. Para isto, se reuniram e criaram um grêmio, com jovens – representantes – de todas as salas e idades. Este grêmio tinha o objetivo de organizar todas as ideias, de todas os jovens da escola, e passar as sugestões para a diretora. O grêmio foi criado pensando em dar ideias para a Semana de conscientização sobre os impactos da Pandemia nos alunos e como enfrentar esses impactos, mas também poderia funcionar para todas as outras atividades da escola e para representar a opinião dos(as) alunos(as) sobre tudo que lá acontece.

Ao criar o grêmio, ficou claro que é muito difícil para a escola entender totalmente quais são os seus interesses. E é muito difícil cobrar que isso seja diferente se eles não estiverem organizados entre si. Nesse processo de criação do grêmio, descobriram até que já existem cartilhas na internet e nas redes sociais explicando “como organizar um grêmio na sua escola”, aproveitando os aprendizados de outras meninas e meninos que já passaram por esse primeiro passo dessa experiência.

Eixo 4 - Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico;

Julia, 16 anos, mora em uma cidade grande e mora com seu pai, sua mãe e mais três irmãos. Durante a pandemia, Julia precisou ficar em casa (sem aula) e seu pai (principal provedor da família) acabou perdendo o seu emprego. Além disso, era muito difícil para ela e seus irmãos conseguirem estudar de maneira remota, pois só conseguiam fazer isso com os celulares dos seus pais e o sinal de internet era muito ruim em seu bairro. A adolescente acabou percebendo que outros colegas estavam passando por situações parecidas e não estavam conseguindo acompanhar



as aulas. Para complicar mais ainda a situação, a mãe da Julia testou positivo para Covid-19; ao buscar atendimento médico, se deparou com falta de testes e uma demora muito grande para o atendimento. Larissa percebendo toda essa situação: dificuldade financeira da família, dificuldade em dar continuidade nas aulas (ela, seus irmãos e seus colegas), demora para receber atendimento e falta de insumos de saúde quando a mãe precisou acessar a rede pública etc, se sentiu muito indignada e perdida sobre o que fazer sobre toda essa situação: “Eu quero que minha família não fique com fome, que eu, meus irmãos e meus colegas tenham condições de continuar a estudar de maneira remota, que minha mãe tenha acesso a um atendimento digno quando precisar! Mas tem um grande problema... Não conheço nenhum lugar onde eu, ou qualquer outro adolescente, possa falar sobre isso e resolver esses problemas todos...”.

Eixo 5 - Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e após a pandemia de COVID-19.

Um grupo de adolescentes se organizou no ano de 2020 para realizar um grupo de estudos preparatório para o ENEM. Vendo o movimento dos adolescentes, uma organização do bairro se propôs a colaborar e conseguiu alguns professores voluntários para dar aula aos adolescentes e iria ceder o espaço, três vezes por semana, para os adolescentes realizarem as aulas preparatórias para o ENEM. Porém, alguns meses depois o estado entrou em situação de pandemia e os adolescentes não conseguiram mais dar continuidade nos estudos presenciais. Visto isso, os adolescentes pensaram em transformar as aulas em aulas remotas. Com isso, criaram um projeto solicitando à Secretária Municipal a implementação desse projeto com verbas para aquisição de internet pública no bairro e computadores para a organização ceder aos adolescentes que não possuíam para conseguir dar continuidade as aulas.

O pedido foi analisado pelos técnicos da prefeitura e foi marcada uma audiência com xs representantes do grupo de adolescentes. Nesta reunião, a equipe da Secretaria elogiou muito o projeto e o engajamento dxs adolescentes. Mas argumentou que a crise econômica brasileira tinha gerado uma queda na arrecadação do município. Com isso, os investimentos necessários para a aquisição dos equipamentos e implementação da rede de internet seriam vetados pela Secretaria de Fazenda. Para não deixar xs adolescentes desanimados, a equipe da Prefeitura sugeriu que xs jovens ficassem atentos aos editais e também tentassem pressionar algum deputado federal para ver se conseguiam emendas parlamentares para a implementação do projeto.

Proposta de uso dos casos:

Tirar de cada eixo palavras centrais e questionar o significado – chuva de ideias em posts fica colorido e colar no papel graft na(s) palavra(s) central(is) do eixo

Compartilharem histórias pessoais relativas a essas palavras

Conversa dirigida sobre o eixo

Apresentação coletiva do caso. Leitura individual. Pode-se também, apresentar o caso por etapas. Organizar perguntas norteadoras.

Identificação do(s) problema(s) que aparecem no caso

Resolução do caso Proposta A:



1. Escrita dos problemas em posts para colocar no centro de um círculo desenhado em um papel graff.
2. Após a definição dos problemas, solicitar que escrevam em post-its situações que poderiam agravar o caso, colando-os ao redor desses problemas.
3. Dando sequência à dinâmica, pede-se que escrevessem em post-its de outra cor possíveis soluções para os problemas levantados
4. Ler os problemas e as soluções apontadas para o caso. A partir daí solicitar que pensassem em propostas que dialoguem com as questões que foram levantadas. Conversas coletivas e orientadas para elaboração das propostas, que serão registradas e votadas as 5 que representarão o grupo. Para serem apresentadas na plenária.
5. Pedir para que cada um desenhe, escreva um texto, poema ou poesia, rap, slam sobre o que tinha sido o momento de debate do grupo temático para ele. Cada um recebeu uma folha branca e uma caneta para representar.

ANEXO III – RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA LÚDICA PREPARATÓRIA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE GUARATINGUETÁ

A. Informações Gerais Sobre a Conferência Preparatória Lúdica	
Nome da Escola ou Organização	
Endereço	
CRAS DE REFERÊNCIA:	
Data da Realização da Conferência	Horário
Gestor(es) responsável(is) pela Coordenação do Evento	
B. INFORMAÇÕES SOBRE OS ENVOLVIDOS NA CONFERÊNCIA	
Quantas crianças e adolescentes participaram da Conferência Lúdica Preparatória:	
() crianças de 06 a 11 anos de idade, 11 meses e 29 dias;	
() adolescentes de 12 a 14 anos de idade, 11 meses e 29 dias	
() 15 a 17 anos de idade, 11 meses e 29 dias -	
C. INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHO NA CONFERÊNCIA	
Resumo da Dinâmica adotada no Evento:	
Propostas Aprovadas por Eixo (no mínimo uma no máximo cinco):	
I - Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia;	
1.	
2.	
3.	
4.	



5.
II - Enfrentamento das violências e vulnerabilidades resultantes da pandemia de COVID19; 1. 2. 3. 4. 5.
III - Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e após a pandemia; 1. 2. 3. 4. 5.
IV - Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico; 1. 2. 3. 4. 5.
V - Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e após a pandemia de COVID-19. 1. 2. 3. 4. 5.
Nome dos Delegados Eleitos Titulares 1 – Nome Completo: Nome dos responsáveis:



Endereço:
Contato:
2 - Nome do Delegado Eleito Suplente
Nome Completo:
Nome dos responsáveis:
Endereço:
Contato:
Anexar lista de Presença no evento.
Anexar sete imagens registro do evento (Abertura, trabalho nos eixos, Plenária)

Comissão Central Organizadora Municipal

Da Conferência Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Etapa Municipal

Ana Maria Almada – Secretaria Municipal de Educação

Cintia Giane Liemes Steijer – Representante de Pais/Responsáveis

Gabrielle Brehm – Serviço das Obras Sociais

Lila Cristina Guimarães Vanzella – Creche Chico Xavier

Márcia Regina M. Amoroso – Instituto Lucas Amoroso

Sérgio Ricardo de Souza – Secretaria Municipal de Esportes